



**Concordância Verbal e Nominal**

## Concordância Verbal e Nominal

Há três **tipos** de concordância:

- Lógica ou gramatical: consiste em adequar o termo que concorda ao núcleo de seu referente para concordância. Veja o exemplo:
  - Os boatos não surtiram efeito.

**Explicação:** nessa sentença, o verbo realiza a concordância com o núcleo de seu sujeito, visto que ele (boatos) se encontra no plural.

- Atrativa ou eufônica: consiste em adequar o termo que concorda ao termo que mais se aproxima dele. Veja o exemplo.
  - Surgiu a resposta e o problema no mesmo momento.

**Explicação:** nessa sentença, o verbo concorda com o núcleo do sujeito que mais se aproxima do verbo. Também seria correto concordar com os dois elementos, ou seja, escrever no plural.

- Siléptica ou ideológica: consiste em adequar o termo que concorda com a ideia expressa pelo referente e não com a palavra. Veja o exemplo.
  - Os brasileiros somos receptivos.

**Explicação:** nessa sentença, o verbo não concorda com o sujeito inteiramente, uma vez que a referência para o sujeito está na terceira pessoa do plural (a lógica seria “os

brasileiros são”). Ao escrever a forma “somos”, ocorre uma silepse de pessoa, por isso – de certo modo – o falante “se inclui” na expressão (mudança da terceira pessoa para a primeira pessoa do plural).

### **Antes de começar, uma distinção importante:**

Concordância Verbal: análise que leva em consideração a relação entre sujeito e verbo.

- Minhas alunas **devem** fazer aquela prova<sup>1</sup>.

Concordância Nominal: análise que leva em consideração a relação entre os termos do grupo nominal – substantivo, artigo, adjetivo, pronome e numeral.

- “As **pessoas boas** devem amar *seus* **inimigos**.”<sup>2</sup>(Seu Madruga)

### **Regras de Concordância Verbal**

- Regra Geral (também chamada de regra do Sujeito Simples): o verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.
  - Ocorreram **manifestações** ao longo do país.
  - Duas **pessoas** duvidaram de que **você** viria para a festa.
- Regra do Sujeito Composto: há duas possibilidades claras:
  - a) Sujeito anteposto ao verbo: verbo deve ser empregado no plural

✓ **Brasil e China** não de sediar o evento.

---

<sup>1</sup> Nesse caso, o sujeito “minhas alunas” faz o verbo ser flexionado no plural, a fim de estabelecer uma relação de concordância.

<sup>2</sup> Nessa frase, o núcleos nominais substantivos fazem que seus termos periféricos (artigo, adjetivo, pronome) estabeleçam relação de concordância.

- ✓ **O parlamentar e seu companheiro** foram citados no processo.
- b) Sujeito posposto ao verbo: verbo no plural ou concorda com o referente mais próximo:
  - ✓ Chegou / chegaram Manoel e sua família.
  - ✓ Foi citado / foram citados o parlamentar e seu companheiro no processo.
- Regra do Sujeito Oracional: verbo deve ficar no singular.
  - É necessário que haja superávit primário.
  - Convém que o aluno estude Gramática.

Regras relativas à Construção do Sujeito:

- Sujeito construído com expressão partitiva seguida de nome no plural: verbo no singular ou no plural.
  - ✓ Grande parte dos jogadores fez / fizeram uma preparação intensa.
- Sujeito construído com expressão que indica quantidade aproximada seguida de numeral: verbo concorda com o substantivo que estiver na expressão.
  - ✓ Cerca de 50 % das pessoas gabaritaram a prova.
  - ✓ Cerca de 50% do povo gabaritou a prova.

**Obs.: se houver porcentagem sem o substantivo, o verbo concorda com a noção de quantidade.**

- 50% gabaritaram a prova.
- Sujeito construído com substantivo plural: duas possibilidades.

a) Sem artigo ou com artigo no singular: verbo no singular.

- ✓ Minas Gerais exporta cultura.
- ✓ O Amazonas é vasto.

b) Com artigo no plural: verbo no plural.

✓ Os Estados Unidos entraram no conflito.

- Sujeito construído com pronome interrogativo / indefinido (no plural) + pronome pessoal: pode o verbo concordar com um dos pronomes em questão:
  - ✓ Quais de nós encontrarão / encontraremos a resposta?
  - ✓ Muitos de nós reivindicam / reivindicamos as medidas mencionadas.

Obs.: se os pronomes estiverem no singular, o verbo também permanece no singular:

Qual de nós é capaz de resolver o problema?

- Sujeito construído com a expressão “um dos que”: o verbo deve ir para o plural.
  - ✓ César foi um dos intelectuais que mais apoiaram a nova visão de cultura.
- Sujeito construído com núcleos sinônimos: verbo no singular ou no plural.
  - ✓ Tragédia, catástrofe e incidente é / são o futuro daquele lugar.
- Sujeito construído com núcleos em gradação: verbo no plural ou concorda com o último núcleo:
  - ✓ Um dia, um mês, um ano, uma vida de opressão não é suficiente (são suficientes) para nos vencer.
- Sujeito construído por pessoas gramaticais diferentes: o plural se dá para a pessoa predominante<sup>3</sup>:
  - ✓ Marina e eu vamos à festa da praia hoje.

---

<sup>3</sup> A noção de predominância dá-se pela relação de ordem, ou seja, 1ª, 2ª e 3ª pessoa.

- Sujeito composto ligado pela palavra “com” (no sentido aditivo): o verbo deve ir para o plural:

✓ A menina com sua mãe registraram a queixa.

Obs.: se separada por vírgulas a expressão que inicia com a preposição o verbo fica no singular.

A menina, com sua mãe, registrou a queixa.

- Sujeito composto ligado pela palavra “nem”: não há consenso, mas o usual é empregar no plural:
  - a) Nem dinheiro nem fama encantavam aquela menina.
- Sujeito composto ligado pela palavra “ou”: há alguns casos:
  - a) Sem exclusão de referente: verbo no plural.
    - Cebola ou tomate devem ser usados em qualquer almoço.
  - b) Com exclusão de referente: verbo no singular.
    - Mariano ou Pedrito conquistará o cargo dos sonhos.
- Sujeito construído com a expressão “um e outro”: verbo no singular ou no plural, a menos que haja reciprocidade (daí vai para o plural):
  - ✓ Um e outro fez / fizeram a inscrição do concurso.
  - ✓ Um e outro se cumprimentaram naquela tarde quente.
- Sujeito construído com a expressão “um ou outro”: verbo deve ser empregado no singular.
  - ✓ Dos meninos que estavam na sala, um ou outro entenderá a matéria explicada.

- Sujeito construído com a expressão “nem um, nem outro”: verbo deve ficar no singular.
  - ✓ Das saídas propostas para a crise; nem uma, nem outra me parece cabível.